



designação:

Quinta da Boa Nova ou Quinta da Condessa de S.Tiago de Lobão

localização:

Rua do Doutor Flório Toscano - EN1-15, 20

freguesia:

Vilar do Paraíso

tipologia:

1.1.1.2. palacete

época de construção:

Séc. XIX (DMPCC)

estado de conservação:

bom

uso predominante:

equipamento cultural

código inventário arqueologia:

grau de protecção:

outros

categoria de protecção proposta:

I - protecção integral

interesse patrimonial:

arquitectónico

integração em sistema estratégico:

fontes:

observações:

breve caracterização:

AUTORIA: desconhecida. **ENVOLVENTE:** a) localiza-se face à antiga estrada que ligava o Porto a Espinho, atravessando um território outrora pontuado por quintas apalaçadas, as quais ainda subsistem na sua maioria. B) à época da sua construção a propriedade estendia-se para sul e poente da demarcação actual, conferindo ao edifício a importância devida na sua relação de escala com a envolvente; c) situa-se numa plataforma com uma forte relação visual com o Monte de S. Caetano e respectiva Capela, assim como com a Igreja Matriz da freguesia (antigo Solar dos Camelos); d) apesar das transformações no território decorrentes de intervenções não planeadas, os núcleos de cariz rural nas imediações desta propriedade ainda mantêm a traça original; e) constitui um traçado regulador da envolvente directa, nomeadamente da "Vila Alice". **CARACTERÍSTICAS ESSENCIAIS:** a) arquitectura erudita; b) volume de dois pisos; c) capela adossada com acesso principal pelo exterior; d) composição simétrica do alçado anterior; e) a cobertura em telhado que se projecta do alçado colocando em evidência a capela, a entrada principal e o topo norte (este por razões de simetria); f) sendo uma casa apalaçada, ambos os pisos eram de habitação e o acesso ao piso nobre é efectuado por escada interna; g) o jardim posterior deu lugar a construções de apoio à função corrente do edifício (escola de música e dança). **INFORMAÇÕES TÉCNICAS:** a) estrutura portante em alvenaria de pedra rebocada e pintada e revestida a azulejo no segundo piso; b) travejamentos de madeira revestidos a telha de barro; c) molduras dos vãos, elementos portantes e remates em pedra de granito aparente; d) portas e janelas em madeira pintada; e) janelas originais de guilhotina; f) embasamento que se presume primitivamente em pedra à vista. **POSSIBILIDADE DE RESTAURO:** total. **TRABALHOS RECOMENDADOS:** a) reposição e valorização de todos os elementos característicos; b) demolição dos corpos posteriores e beneficiação dos jardins.